



Guia dos Princípios do Design

Encontra mais informações em:
childrensdesign.org



This work is licensed under a Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.
(CC BY-SA 4.0)



Reúne e respeita as opiniões das crianças



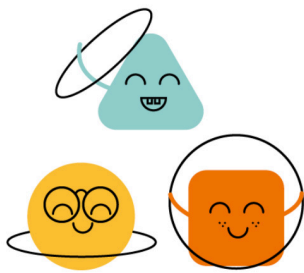
*“Deixa-me mostrar-te como vivo a minha vida e o que é importante para mim”
(Rapariga, 9 anos, Finlândia)*



*“Eu sou e eu posso, por isso tem em conta as minhas ideias primeiro”
(Karolin, 11 anos, Estónia)*

- As crianças têm o direito a participar nas suas comunidades e a influenciar os assuntos que são importantes para elas.
- Conduza pesquisas éticas com crianças para aprender sobre seus pontos de vista e experiências.
- Certifique-se que detém o consentimento da criança e do seu responsável para participar.
- Certifique-se de que a opinião das crianças é implementada no seu design.
- Os amigos, pais, professores e comunidades das crianças também se preocupam com seu produto ou serviço, então inclua-os também no processo.
- Obtenha informações de especialistas da criança em bem-estar, das necessidades e do desenvolvimento específico da idade das crianças e inclua uma pesquisa atualizada de várias disciplinas.

Todos podem usar

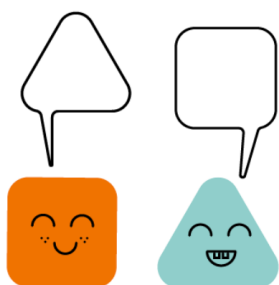


“Inclui-me e aos meus amigos igualmente”

(Rapaz, 15 anos, Finlândia)

- As crianças precisam de produtos e serviços que não discriminem características como aparência, género, sexo, idade, habilidade, idioma, etnia, nacionalidade e origem sócio-económica.
- Apoiar a diversidade, acessibilidade e inclusão em todos os aspectos das práticas do design, negócios e marketing.
- Conte que as crianças utilizarão os seus produtos e serviços de formas não intencionais. As crianças podem usar seus produtos ou serviços mesmo que não tenham sido desenhados para elas.
- Forneça espaços e ferramentas para que as crianças construam e expressem um sentido de identidade própria mais forte.

Comunica de forma a que as crianças consigam entender



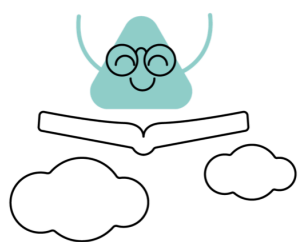
“Usa imagens e frases claras e compreensivas

Deixa-me responder numa forma que me convém”

(Mark e Gerben, 11 anos, Holanda)

- Certifique-se de que as crianças compreendem todas as informações que possam afetá-las. Isso inclui fornecer termos e condições e mensagens de marketing em linguagem apropriada e fácil de entender.
- Considere múltiplas formas de comunicação (imagens, vídeo, texto, som, etc.) em múltiplas plataformas para tornar a informação compreensível e acessível a todos.
- Lembre-se de que a idade, estágios de desenvolvimento, habilidade, cultura e linguagem afetam a compreensão das crianças.

Permite e incentiva as crianças a explorarem

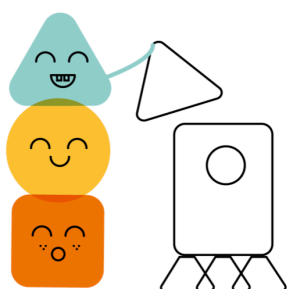


*“Deixa-me crescer ao meu ritmo e pedirei apoio quando precisar”
(Preisha, 12 anos, Finlândia)*

- As crianças precisam de ter liberdade para experimentar, correr riscos e aprender com os erros.
- Se ocorrerem erros, ajude a criança a corrigi-los, sozinha ou com um adulto.
- Incentive a curiosidade e considere as capacidades evolutivas das crianças com base na idade e desenvolvimento, personalidades, capacidades e interesses.
- Ofereça às crianças oportunidades de adquirir novas habilidades e incentive-as a enfrentar desafios de sua própria iniciativa.
- Desenhe para que as crianças sejam criadoras e colaboradoras, não apenas consumidoras.

5

Encoraja as crianças a serem ativas e a brincarem com outros

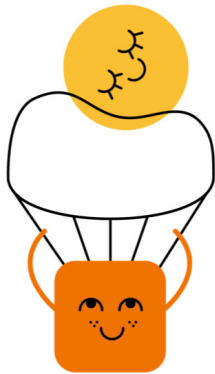


*“Ajuda-me a encontrar novos amigos online sem ter de revelar quem sou”
(Harriet, 9 anos, Suécia)*

- O bem-estar, a vida social, as brincadeiras, a criatividade, a auto-expressão e a aprendizagem de uma criança podem ser aprimorados ao colaborar e partilhar com os outros.
- Proporcione às crianças experiências seguras, tanto online quanto presencialmente, que ajudem a desenvolver relacionamentos e capacidades sociais.
- Ofereça um ambiente social saudável ao não destacar diferenças que possam ser usadas de forma discriminatória.
- As suas decisões de design estão activamente a moldar a cultura ao redor do seu produto ou serviço.

6

Cria um ambiente equilibrado



“Dá-me mais tempo e deixa-me usá-lo para brincar”

(Olympia e Kostis, 9 e 10 anos, Grécia)

- Ao projetar um produto ou serviço, considere diferentes estados de espírito, pontos de vista e contextos de brincadeira.
- Ofereça algum espaço para respirar. Promova um tempo interativo e passivo. Incentive as crianças a fazer pausas. Considere o uso de experiências offline, sociais, pessoais e táteis.
- Facilite para que as crianças e seus cuidadores estabeleçam limites. Ajude a desenvolver e transformar esses limites de forma apropriada para a jornada de desenvolvimento da criança.

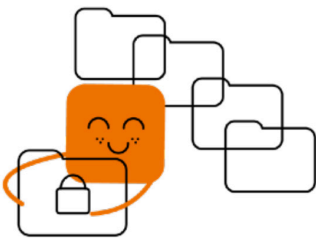
Mantém as crianças seguras e protege-as



*“Dá-me maneiras de me proteger-me e ajudar os meus amigos a entender como manter a nossa segurança. Controlada”
(Rapariga, 11 anos, Índia)*

- Certifique-se de que seus produtos e serviços são seguros para uso. Não assuma que mais alguém irá garantir a segurança das crianças.
- Explique por que algo pode não ser seguro e informe a criança sobre como se manter segura.
- Ajude as crianças a melhorar a sua literacia digital.
- Facilite a denúncia e o bloqueio de conteúdo indesejado e inapropriado.
- Forneça às crianças ferramentas para se bloquearem e se distanciarem daqueles com quem não querem ter contato. Certifique-se de ter um sistema sólido para relatórios e gestão de utilizadores.
- Não exponha as crianças a conteúdo ilegal.
- Considere o tipo de comportamento que incentiva e esforce-se para proporcionar um ambiente saudável.
- Equipe os cuidadores com a compreensão de um comportamento saudável.

Respeita a informação das crianças



“Respeita os dados obtidos e diz-me quem terá acesso”

(Gerben e Mark, 11 anos, Holanda)

- Não coleccione ou armazene dados desnecessários de crianças.
- Defina um padrão elevado para quais dados são de recolha essencial.
- Ajude as crianças e cuidadores a manter o controlo sobre os dados das crianças. Dê-lhes escolhas sobre quais dados partilhar e por quê, e informe de como os seus dados serão usados.
- Não monetize, partilhe ou venda dados pessoais de crianças a terceiros.
- Demonstre cuidado com as crianças, respeitando os seus dados e seu direito à privacidade.

Ajuda as crianças a reconhecerem e a entender atividades comerciais



“O anúncio deve ser diferente do conteúdo que estou à espera.”

(Myra, 4 anos, Estados Unidos)

- Rotule o marketing de forma clara para que as crianças não o confundam com informação.
- Indique claramente quando as ações do seu produto ou serviço levam as crianças a fazer download de conteúdo ou comprometem o uso exclusivo do seu produto.
- Certifique-se de que as crianças entendam qualquer compra que podem fazer antes de pagar por elas. Implemente o controle parental para pagamentos a fim de minimizar os riscos.

10

Design para um futuro sustentável



- As crianças têm direito à vida e ao futuro e a um planeta próspero para as gerações vindouras. A atual crise climática e as crises ambientais, como a poluição e perda de biodiversidade, são todas crises dos direitos da criança.
- As crianças têm o direito de serem informadas sobre as causas profundas, o estado, os efeitos e a natureza sistêmica das crises climáticas e ambientais.
- Considere e meça os impactos climáticos e ambientais de todas as operações comerciais. Reduza os impactos negativos e aumente os impactos positivos.
- Tome decisões de negócio e design sustentáveis e tenha em consideração os efeitos a longo prazo.
- Eduque as crianças e adultos a compreenderem o seu papel no mundo, a estarem cientes e a cuidar do nosso planeta juntos.